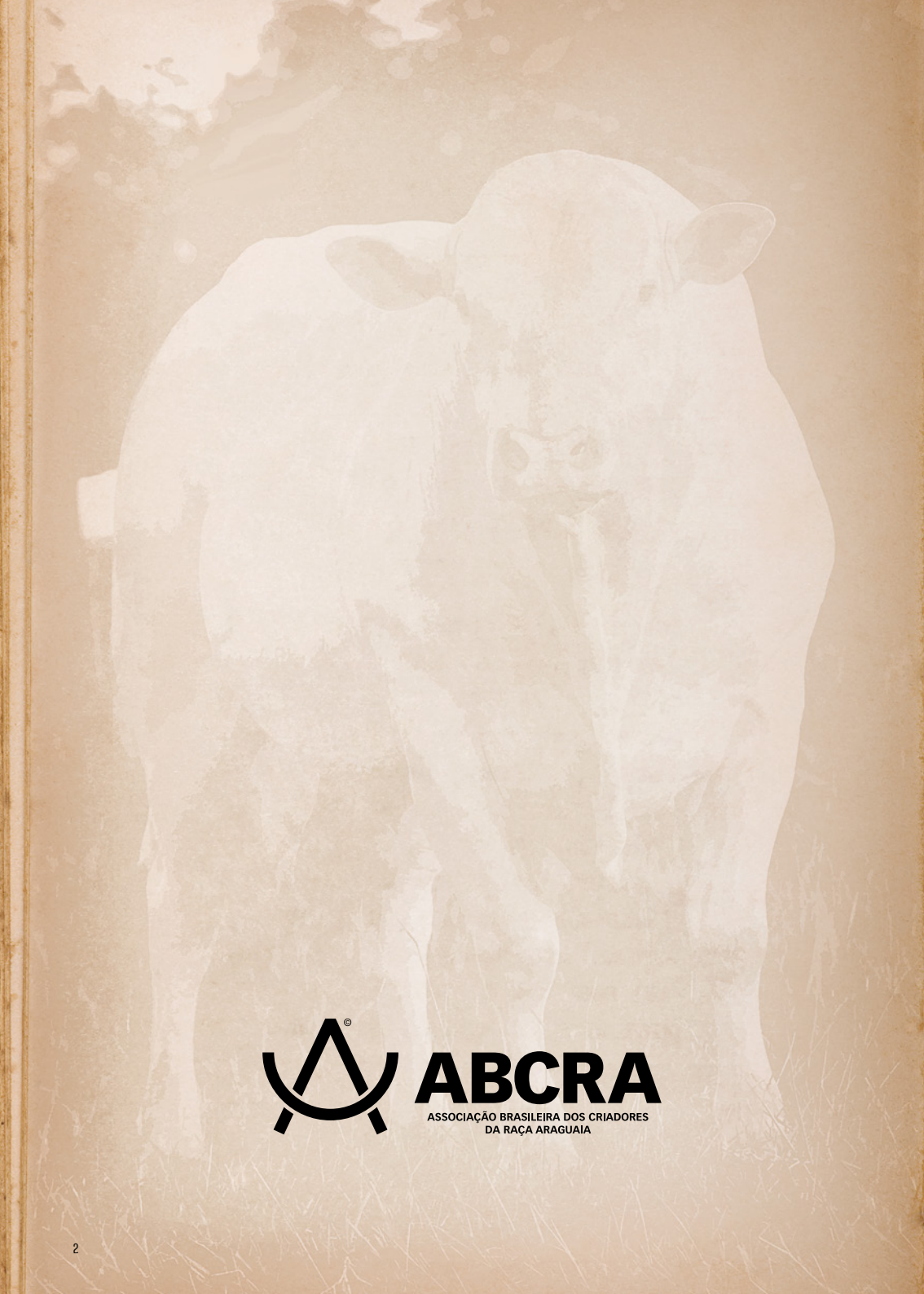




PADRÃO RACIAL E
CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS
DA RAÇA ARAGUAIA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES
DA RAÇA ARAGUAIA

11 | APARÊNCIA GERAL

a) Estado Geral: sadio, vigoroso e com bom desenvolvimento de tamanho e peso proporcional à idade:

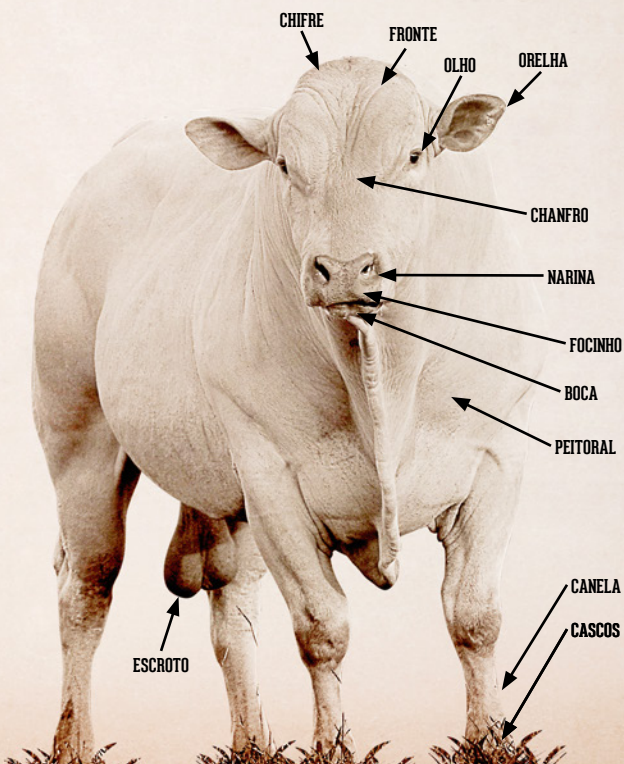
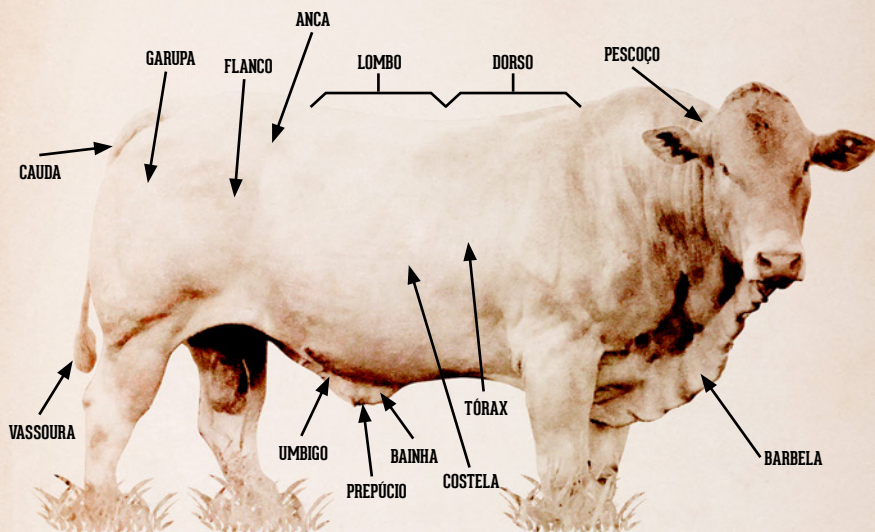
b) Conformação: conformação robusta, de ossatura mediana revestida por musculatura abundante e bem distribuída por toda extensão corporal. Posterior com musculatura bem pronunciada e definida nos machos. Nas fêmeas, a musculatura é menos pronunciada, com bom volume de úbere e tetas bem distribuídas com tamanhos variando de pequenas a médias:

c) Sexualidade: bem definida de acordo com o sexo:

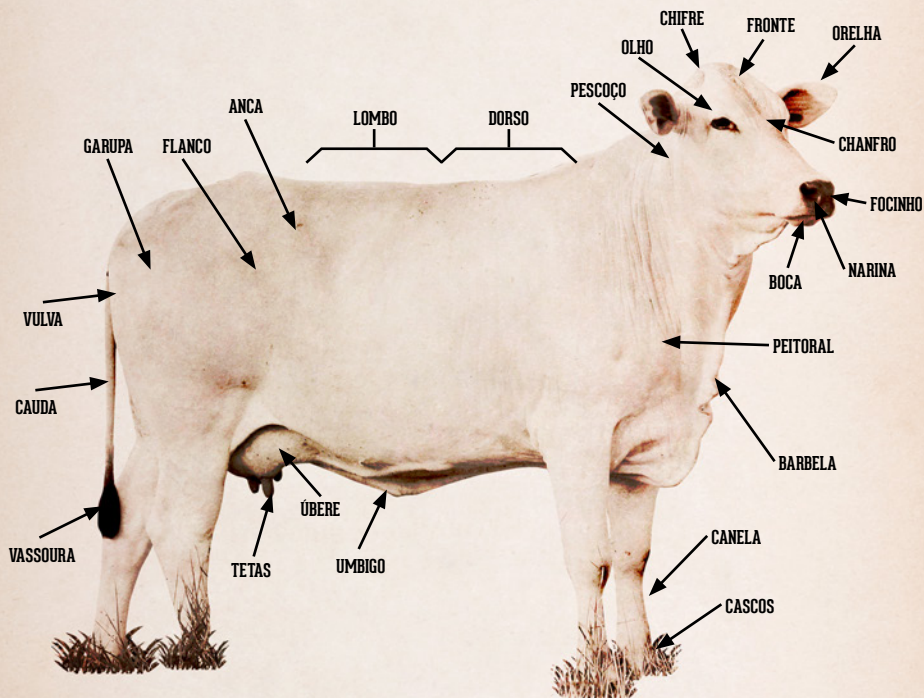
d) Temperamento: dócil e ativo.



MACHO ARAGUAIA

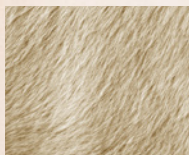


||||| FÊMEA ARAGUAIA |||||

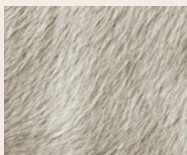


II 2 II PELAGEM

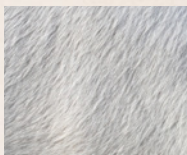
a) Cor: amarela [bege escuro a bege claro], champagne, branca e vermelha, dando-se preferência às pelagens mais claras. Os machos apresentam colorações mais escuras nas regiões dos pescoços e posteriores:



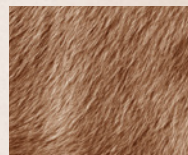
Amarela



Champagne



Branca



Vermelha

b) Pelos: curtos, finos e sedosos. Nas fêmeas, os pelos são finos por todo corpo. Nos machos, são mais grossos no pescoço e nas partes baixas do tronco:

c) Pele: solta, fina, macia e oleosa. Pigmentação variando de escura [preta] a marrom, havendo preferência para a pele mais escura. Bege ou rósea no úbere e região inguinal.



Aceitável

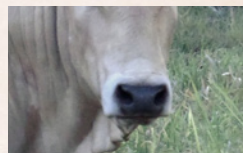
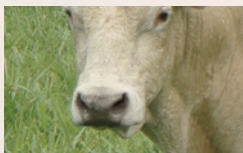
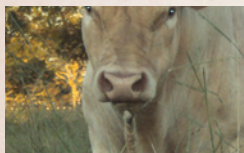
→ Ideal

III 3 III CABEÇA

a) Fronte: ampla, descarnada, apresentando uma depressão mediana que, no macho, é mais acentuada que nas fêmeas:

b) Chanfro: reto, largo e forte nos machos. Nas fêmeas, reto, mais longo e delicado:

c) Narina/Focinho: forte, bem formados e com narinas dilatadas, é mais estreito e delicado nas fêmeas, coloração variando de escuro ao bege claro “creme”, colorações escuras são mais desejáveis:



Aceitável

→ Ideal

d) Boca: de abertura mediana e lábios firmes:

e) Olhos: pretos, elípticos, vivos e brilhantes. Órbitas levemente salientes, apresentado rugas na pele em sua região superior:

f) Orelhas: curtas e de carnosidade mediana, movimentos ágeis:

g) Chifres: grossos, firmes e longos nos machos. Nas fêmeas, finos, firmes e de comprimento médio. Possui seção transversal elíptica, nascem para cima. Ocorre também a ausência total de chifres. Esses animais servem para a formação da variedade mocha. Há preferência pela mochação entre 1 a 5 meses de idade.

III 4 III PESCOÇO E CORPO

a) Pescoço: de comprimento curto a mediano e musculoso [grosso] nos machos. Fino e mais longo nas fêmeas, não deverá haver excesso de musculatura nelas:

b) Barbela: de média a curta, pregueada e flexível nos machos, mais desenvolvida nas fêmeas:

c) Peitoral: aberto, com boa massa muscular:

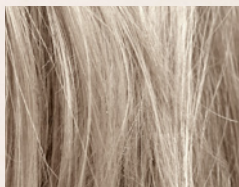
d) Região Dorso Lombar: ampla e reta em sua extensão, com transição harmônica à garupa e provida de bastante musculatura aparente, necessariamente nos machos:

e) Anca e Garupa: ancas bem afastadas e no mesmo nível, garupa larga ligeiramente inclinada, tendendo ao horizontal, unida ao lombo sem depressões e com boa cobertura muscular:

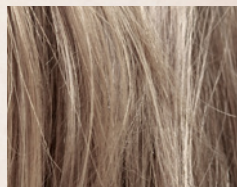
f) Tórax, Costelas, Flancos e Ventre: tórax longo, cilíndrico e profundo. Costelas bem arqueadas e revestidas por musculatura, sem depressões acentuadas. Linhas do ventre e dorso-lombar paralelas:

g) Umbigo: tamanho com variação de mediano a reduzido:

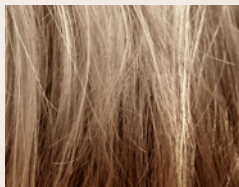
h) Cauda e Vassoura: harmoniosa com inserção robusta na garupa. Fina, longa e flexível em sua extensão até o jarrete. Vassoura volumosa, com pelos coloração variada, de preta e amarela.



Amarela clara



Amarela escura



Mesclada



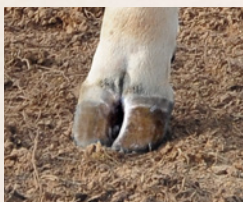
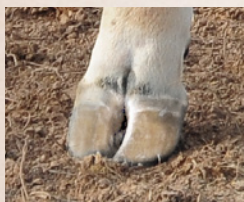
Preta

|||| 5 |||| MEMBROS

a) Anteriores: bem aprumados musculosos, desde as cruzes ao antebraço, de comprimento mediano, espátula bem recoberta de músculos, inserindo de forma harmônica ao tórax:

b) Posteriores: longos, bem musculosos e aprumados. Com coxas e pernas largas, musculatura bem pronunciada e definida na anca descendo até o jarrete. Ossatura fina do final do jarrete ao início da quartela, sacro reto no mesmo nível da anca:

c) Cascos: bem resistentes, fortes e conformados, coloração variando do preto ao amarelo [bege escuro ao bege claro]. Há preferência por cascos mais escuros.



Aceitável

→ Ideal

IIII 6 IIIII ÓRGÃOS GENITAIS

a) Bolsa Escrotal e Testículos: bolsa escrotal de pele fina e flexível, constituída de dois testículos com desenvolvimento normal, sem anomalias:

b) Bainha: de tamanho curto a mediano, bem direcionada, proporcionalmente desenvolvida para a idade do animal para alojar o pênis:

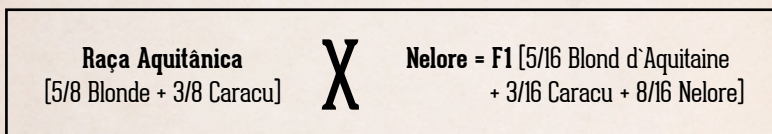
c) Prepúcio: recolhido, sendo admitido um pequeno prolapso:

d) Vulva: tamanho mediano e bem pregueada, de conformação e desenvolvimento normais:

e) Úbere e Tetas: úbere bem constituído, pele fina e sedosa, apresentando quatro tetas funcionais pequenas e de boa conformação, indicando boa habilidade materna.



ESQUEMA DA FORMAÇÃO DA RAÇA SINTÉTICA BOVINA “ARAGUAIA”



F1 X Raça Aquitânica = F2
[15/32 Blond d'Aquitaine + 9/32 Caracu + 8/32 Nelore]



F2 X F2 = F3 RAÇA ARAGUAIA FIXADA
[15/32 Blond d'Aquitaine + 9/32 Caracu + 8/32 Nelore]



FÓRMULA:

A = Raça Aquitânica, N = Raça Nelore

Macho [A] x Fêmea [N] = 1 [50% A + 50% N]

Macho [A] x Fêmea 1 [50% A + 50% N] = 2 [75% A + 25% N]

Machos 2 [75% A + 25% N] x Fêmea 2 [75% A + 25% N] = [3] Sintético ARAGUAIA



